



DESTAQUE // VARIANTE À EN14

Solução do governo 'anulou a verdadeira variante', critica Joaquim Couto

AUTARQUIA TIRSENSE CONSIDERA QUE A SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA A VARIANTE À ESTRADA NACIONAL 14 É UMA SOLUÇÃO "NITIDAMENTE ELEITORALISTA", QUE NÃO RESOLVE A SITUAÇÃO

PAGINA 12 // AIVA - VILA DAS AVES

Infantário de Vila das Aves vai receber apoio do governo

O ANÚNCIO FOI FEITO PELA DEPUTADA TIRSENSE, ANDREIA NETO (NA IMAGEM), DURANTE UMA VISITA REALIZADA ESTA SEMANA À ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES



Falência da Arco Têxteis atira 280 para o desemprego
PAGINA 9

Câmara investe 100 mil euros em vacinas

As crianças nascidas a partir de um de janeiro deste ano, cujo agregado familiar esteja em situação de carência, irão ter uma preciosa ajuda do município no que toca às vacinas. // **PÁGINA 8**



FIM DE SEMANA



POR // BELANITA ABREU

O Homem Duplicado

José Saramago

CAMINHO

O caos é uma ordem por decifrar (...) os algarismos não têm sentido fora de uma qualquer ordem que se lhes dê, o problema está em saber encontrá-la (...) uma ordem, e os caos sucessivos que elas formariam se as dispersássemos antes de tornar a pegá-las para organizar histórias diferentes, e as sucessivas ordens que assim iríamos obtendo, sempre deixando atrás um caos ordenado, sempre avançando para dentro de um caos por ordenar.

Tertuliano Máximo Afonso é um monótono professor de História que, ao ver um filme, descobre que um dos atores é exatamente igual a si. Essa descoberta faz com que, rapidamente, fique obcecado com a existência de um sócio seu e procura saber mais pormenores sobre o seu suposto "duplicado".

José Saramago apresenta-nos um romance carregado de simbolismo e cheio de desdobramentos imprevisíveis, acasos que parecem caóticos mas que se revelam, no final, surpreendentes.

O que é a identidade? É possível perdê-la? O que nos torna um ser único? São questões que se colocam nesta obra de grande fôlego.

Um livro brilhante e poderoso. ||||



Dentro de portas - "Cinema"



O Leão que gosta de sair da jaula

||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Aparece na Amazon com cinco comentários de clientes e as apreciações não poderiam ser melhores. Todos eles atribuem cinco estrelas a este "Cinema" de Rodrigo Leão.

O co-fundador dos Sétima Legião e Madredeus opta por, neste CD de 2004, não utilizar qualquer faixa com letra ou título em latim. Outra novidade em relação aos anteriores trabalhos a solo: as cantoras líricas desapareceram, dando lugar a algumas convidadas ilustres. Ouvimos Sónia Tavares (The Gift), Rosa Passos (compositora brasileira), Helena Nogueira (belga de ascendência portuguesa) e a estrela internacional Beth Gibbons (Portishead). Outra atração consiste no japonês Ryuichi Sakamoto, o qual em-

“*O mercado nacional sempre foi pequeno para o músico lisboeta.*”



VILA DAS AVES // MÚSICA

A pop/rock dos anos de 1980 segundo os tirsenses Room40

Este sábado, 28 de fevereiro, o auditório do Centro Cultural de Vila das Aves acolhe a atuação dos Room40; banda de covers tirsense formada no final de 2009. O espetáculo está marcado para as 21h30 e a entrada é livre.

O projeto nasceu do reencontro musical de um grupo de amigos de longa data que nos seus tempos de juventude integraram outros projetos musicais. São eles:

Hélder Silva, Nuno Soares, Pedro Silva, Carlos Sousa e Jorge Rocha

O repertório musical dos Room40 assenta sobretudo na pop/rock, new wave dos anos de 1980, década de grande influência musical dos elementos da banda.

O projeto tem evoluído para outros estilos musicais culminando com uma grande variedade de temas de referência no panorama musical atual. ||||

GUIMARÃES // MÚSICA

O ecletismo dos Gala Drop

Esta sexta-feira (às 24h00), os Gala Drop trazem ao Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o álbum "II".

Lançado em novembro do ano passado, "II" conta com a participação de um nome de peso, Jerry the Cat; músico oriundo do techno de Detroit, que se junta ao grupo para uma celebração eclética da música. Tecedores de uma música inspirada pela ines-

gotável riqueza dos campos do rock e da música eletrónica, para além da transumância afetiva África - Jamaica celebrada desde o início na identidade da banda, todo o seu caminho até hoje parecia fadado a chegar a "II".

A força da imaginação convertida em música que, quando se ouve, permite sentir a destilação de um projeto trabalhado a sangue, suor e lágrimas. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Joaquim Sousa Guimarães**, residente na rua Bernardino Gomes, n.143, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Quem de comparar se esquece,
a mulher ao sol de fevereiro
pode, julgando que aquece,
apanhar um saraiveiro**



SEXTA, DIA 27

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Max: 15° / min. 7°



SÁBADO, DIA 28

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Máx. 14° / min. 10°



DOMINGO, DIA 01

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Máx. 15° / min. 10°

SANTO TIRSO // EXPOSIÇÃO

A festa das Flores de Inverno

CONCURSOS, EXPOSIÇÕES, POESIA E UMA VISITA GUIADA À QUINTA DO CASAL: SÃO ESTAS AS PRINCIPAIS INICIATIVAS INTEGRADAS NA XI EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DE SANTO TIRSO. ORGANIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL, O EVENTO TEM INÍCIO ESTA SEXTA-FEIRA, DIA 27.

A Casa do Casal, na freguesia de Refojos (na imagem) é o paraíso das camélias e é fácil perder o norte no meio hectare onde estão plantadas. São cerca de três mil árvores, com centenas de espécies diferentes. Na Casa do Casal, o amor pelas camélias surgiu pela mão do engenheiro José Gil. Plantava-as, tratava delas, criava novas espécies, conhecia todos os nomes. Ao longo de mais de 40 anos, as árvores foram surgindo na quinta, as espécies foram aumentando e o colorido foi-se espalhando e isso mesmo pode ser testemunhado no próximo sábado, numa visita comentada à referida quinta em Refojos integrada no programa da XI Exposição de Camélias de Santo Tirso, que se realiza este fim de semana.

As Camélias da Casa do Casal estão representadas no Clube Internacional das Camélias e são presença assídua em exposições realizadas a nível nacional e internacional. Para além das exposições, o clube promove intercâmbios e é fruto desses mesmos intercâmbios que a Casa do Casal, não raras vezes, acolhe visitantes dos quatro cantos do mundo.

A do próximo sábado, marcada para as 9h30, integra o vasto programa da Exposição de Camélias cuja

XI.ª edição se realiza, grosso modo, na Fábrica de Santo Thyrsó. É aí que amanhã, dia 27, arranca o certame com a abertura da exposição de arranjos florais que conta com a participação de várias instituições do município, convidadas a elaborar arranjos tendo a camélia como protagonista. Também amanhã, pelas 15h30, o espaço vai acolher a entrega de prémios aos três melhores poemas elaborados pelos alunos do 10.º ano, no âmbito de um concurso de escrita poética promovido junto das escolas secundárias do município.

No sábado, 28 de fevereiro, à tarde, e em paralelo com a exposição de arranjos florais, novo concurso-exposição, este direcionado aos colecionadores/produtores de camélias que, na Fábrica de Santo Thyrsó vão dar a conhecer as suas melhores camélias, e cujos resultados serão conhecidos na tarde de domingo, dia 1 de março. Neste dia, o programa contempla também um mercado de camélias, com a venda de flores e produtos associados, tais como licores e doçaria.

Paralelamente, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove também uma exposição de desenhos do mestre José Rodrigues e poemas de António Oliveira, sobre a camélia. "A Pala-



vra e os Sentidos" estará patente na Biblioteca Municipal, entre 27 de fevereiro e 13 de março. Ainda na biblioteca vão decorrer dois workshops. O primeiro, "Aroma de Camélias", realiza-se no dia 27 de fevereiro, pelas 15h00, e tem a população sénior como público alvo. O segundo, com o mesmo nome, decorre no dia 28 de fevereiro, mas destina-se a crianças maiores de seis anos.

Todas as iniciativas promovidas no âmbito da XI Exposição de Camélias tem entrada livre. A visita à Casa do Casal faz-se por marcação prévia através do Posto de Turismo de Santo Tirso ou pelo telefone 252 830 411. A visita é guiada e limitada a um máximo de 24 pessoas, para as quais será disponibilizado um miniauto-carro com saída às 9h30 do parque junto ao Posto de Turismo. Entretanto, também os comerciantes da cidade se associaram ao evento e, por estes dias, as montras das lojas estão decoradas com as também designadas de flores de Inverno. IIII

'O PERFUME DELAS É TALVEZ A COR'

A camélia é originária da Ásia Oriental e foi introduzida no Ocidente por navegadores e comerciantes ingleses, espanhóis, holandeses, portugueses e por missionários jesuítas. É uma planta de folhagem persistente, da família das *Theaceas*. O género *Camellia* foi descrito pela primeira vez em 1735 pelo naturalista Carolus Linnaeus.

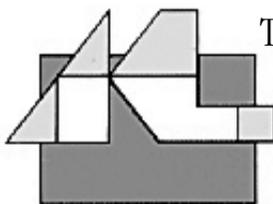
"O perfume delas é talvez a cor", escrevia o poeta Pedro Homem de Mello a propósito das camélias. Planta de origem distante, prefere a sombra à luz da manhã, que povoa os jardins públicos e privados do norte de Portugal desde há muitas décadas. IIIII

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



VALE DO AVE // VARIANTE À ESTRADA NACIONAL 14

Solução do governo 'anulou a verdadeira variante', diz Joaquim Couto

AUTARQUIA TIRSENSE CONSIDERA QUE A SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA A VARIANTE À ESTRADA NACIONAL 14 É UMA SOLUÇÃO "NITIDAMENTE ELEITORALISTA", QUE NÃO RESOLVE A SITUAÇÃO.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Depois de anos de discussão sobre as soluções para o elevado trânsito da Estrada Nacional 14, que serve os concelhos da Maia, Trofa e Famalicão, o primeiro-ministro, Pedro Pas-

sos Coelho, anunciou, a 31 de janeiro, em visita a Famalicão, a nova variante. O novo eixo rodoviário apresenta grandes alterações relativamente ao projeto anteriormente pensado, o que não agrada a Santo Tirso.

Uma das diferenças que saltam à vista é a diminuição do custo da obra que será, agora, de 36 milhões de euros. Mas não é só, a solução anunciada pelo primeiro-ministro irá incluir a criação de uma variante norte-sul, com ligações diretas às zonas industriais de Ribeirão e Lousado, e a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave. O presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, explica que, em concreto, "em território famalicense está previsto o prolongamento do perfil da atual Variante Nascente à cidade (duas faixas para cada sentido) através da Nacional 14, entre Calendário e a Trofa, e a criação de duas novas estradas: uma que fará a ligação com a Zona Industrial de Sam, em Ribeirão, a partir da rotunda do Sr. dos Perdões - vulgarmente conhecida como rotunda do Lago Discount - e outra com ligação à Zona Industrial de Lousado, a partir de uma nova rotunda que vai nascer mais a sul e que vai ter ligação com a nova via intermunicipal Famalicão-Trofa". A ligação com a Trofa incluirá uma nova travessia sobre o Rio Ave e será feita,

depois, pelas traseiras do hospital até à nova estação. Um novo traçado ligará a Trofa à Maia que culminará num novo nó junto ao Jumbo.

'A VERDADEIRA VARIANTE FOI ANULADA', DIZ COUTO

A nova variante não passará em Santo Tirso mas o presidente da autarquia, Joaquim Couto, assegura que terá fortes influências no concelho e acredita que o deixará 'isolado'. "A solução que estava pensada é de uma verdadeira variante que contorna, a nascente, a cidade da Trofa e vai ligar depois à A7, mais acima", explica o presidente, "tinha uma ligação e um nó a norte do Rio Ave para servir o mundo empresarial de Ribeirão e de Lousado e tinha depois uma ligação à Trofa". Couto acredita que a solução que o governo encontrou "anulou a verdadeira variante e criou uma solução que retira o trânsito da Nacional 14 e volta a metê-lo no centro da Trofa" e defende que "não resolve o problema das ligações entre Santo Tirso e a Trofa, que são muito grandes sob o ponto de vista económico e social".

O autarca tirsense mostra-se preocupado com o tecido empresarial do Médio Ave e sublinha que o plano anterior resolvia "o problema de Santo Tirso, Famalicão e Trofa, territó-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**JOAQUIM COUTO NÃO
ACREDITA QUE O ATUAL
GOVERNO AVANCE COM A OBRA**

“

Esta solução não é uma verdadeira solução, é um arranjo ou um arranjinho”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO



rio com cerca de 250 mil habitantes e que encerra em si um conjunto de empresas e um conjunto de atividade económica, industrial e social com um volume muito grande de exportações e de uma importância muito relevante para a região norte e para o país”.

Para o presidente da Câmara esta é uma “solução de Pirro” e que resolve, apenas, o problema da Maia. “Esta solução não é uma verdadeira solução, é um arranjo ou um arranjinho”, critica Couto, “é mais uma medida de régua e esquadro onde o que interessa é reduzir o valor em dinheiro, não interessa a solução e portanto a solução não serve a população nem a economia”. O autarca tirsense considera indispensável uma ligação à autoestrada e teme que o trânsito não chegue a Santo Tirso.

Por outro lado, Couto lembra que Santo Tirso não foi “tido nem achado no assunto” e considera ser uma medida “nitidamente eleitoralista”. “Não vai ser possível fazer até às eleições, não vai ser possível fazer o projeto, é apenas uma apresentação por parte do senhor primeiro-ministro sem nenhum resultado prático durante o ano de 2015”, defende. O presidente da Câmara de Santo Tirso promete, agora, protestar e estabelecer um diálogo com os restantes municípios envolvidos para tentar “melhorar a situação”.

“

Este é um bom projeto que resultou de um processo altamente participado e dialogado entre a administração central, a administração local e os tecidos económico e empresarial”.

PAULO CUNHA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE FAMILIÇÃO



“Resta-nos esperar porque o projeto não está feito, demorará ainda algum tempo a fazer, o governo vai embora e tenho esperança que o próximo governo retomará a proposta inicial”, conclui o autarca.

“NO CONTEXTO ATUAL NÃO HAVIA FORMA DE EXECUTAR O PROJETO INICIAL”

Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Sérgio Humberto, Presidente da autarquia Trofense, e Bragança Fernandes, à frente dos destinos da Maia chegaram mesmo a dar uma conferência de imprensa conjunta a reivindicar a construção da variante e, ao Entre Margens, o presidente famalicense fala, agora, na necessidade de realismo e mostra-se satisfeito com a nova proposta. “No contexto atual não havia forma de executar o projeto inicial, que apontava para um custo na ordem dos 300 milhões de euros. Também devemos ter em consideração que esse projeto acrescentava uma nova via em perfil de autoestrada, sem racionalidade sistémica e ignorando as duas autoestradas já existentes, a A3 e A28. Este é um bom projeto que resultou de um processo altamente participado e dialogado entre a administração central, a administração local e os tecidos económico e empre-

sarial”. Paulo Cunha acredita que a nova variante vai resolver o problema do estrangulamento da Nacional 14, “permitindo a redistribuição do tráfego de mercadorias de forma mais eficiente, libertando a atual estrada para o tráfego ligeiro e aproveitando as vias de comunicação já existentes”. O autarca recorda que a via está há muito sobrecarregada “e está a impedir uma normal circulação de pessoas e mercadorias, dificultando as muitas e fortes unidades industriais servidas por esta área central do norte do país e prejudicando o dia-a-dia das pessoas” e, ao contrário do autarca tirsense, considera que a solução é “uma intervenção boa para as empresas e para as pessoas”.

Depois do anúncio feito pelo primeiro-ministro, em Famalicão, a Agência Lusa dava conta que o presidente trofense estaria “satisfeito”. “O passado sábado [31 de janeiro] foi um dia histórico, cumprindo uma promessa que foi feita há mais de 20 anos, ainda a Trofa pertencia ao concelho de Santo Tirso [tornou-se concelho em 1998]. Esta nova via surge como um ato de justiça para com esta região, que merece, há muito tempo, esta solução, adequada e viável, que não compromete o futuro e que representa uma mudança e uma melhoria histórica”, afirmou Sérgio

Humberto à Lusa. Na altura, citado pela mesma agência, também o autarca trofense considerou o projeto “realista” e sublinhou: “a variante à EN14 é para servir as nossas empresas que vão conquistar competitividade e acessibilidade, e as nossas populações que vão ganhar qualidade de vida, com este novo traçado a efetuar a redistribuição do tráfego de mercadorias de forma mais eficiente, libertando a atual estrada para o tráfego ligeiro”.

A Estrada Nacional 14 entre a Maia, a Trofa e Famalicão é diariamente usada por cerca de 30 mil veículos.

O jornal Entre Margens tentou, junto das autarquias da Trofa e da Maia, obter declarações acerca da nova variante mas tal não foi possível em tempo útil. lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O fracasso da política de Saúde do ministro Paulo Macedo



Miguel Guimarães*

A história clínica do caos nas urgências hospitalares, amplamente divulgada pela Comunicação Social, e a desorientação do ministro da Saúde, têm como pano de fundo o incompreensível desinvestimento acompanhado de elevados cortes “cegos” realizado nos últimos anos e a desorganização subjacente a quem se preocupa apenas com números e não com as pessoas.

Baseado no mito da sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o ministro desprezou a qualidade e humanização que deveriam constituir a prioridade na defesa e no desenvolvimento do nosso SNS.

A queda da atual política de Saúde de a que agora assistimos, tem como base múltiplos fatores. Desde logo, a falta de respeito pelos doentes e pelos profissionais de saúde.

Os cortes nos cuidados de proximidade. Nos cuidados primários, com encerramento de centros de saúde e serviços de atendimento alargados/permanentes e desagregação da rede domiciliária de apoio. Na constituição de centros hospitalares, com encerramento de serviços básicos de saúde nos hospitais “concelhios”. Na ausên-

cia de uma autêntica rede de cuidados continuados que permita de forma eficaz descongestionar os internamentos hospitalares e evitar o recurso constante aos serviços de urgência.

Os cortes nos cuidados hospitalares. No encerramento de milhares de camas hospitalares de agudos. Na limitação clinicamente não fundamentada de dispositivos médicos e de terapêuticas medicamentosas, nomeadamente terapêuticas inovadoras.

Os cortes nos recursos humanos. Nas remunerações dos profissionais de saúde. Na limitação das horas extraordinárias. Na deficiente organização do trabalho médico. Na persistência em contratar médicos tarefeiros através de empresas prestadoras de serviços em detrimento da abertura de concursos públicos. Na diminuição da composição das equipas médicas e de saúde. Na ausência de planeamento para responder com eficácia a situações mais problemáticas. Na imposição de sobreposição de tarefas hospitalares. Na imposição de tempos inaceitáveis na relação médico-doente. No incentivo às reformas antecipadas que “empurrou” milhares de médicos para fora do SNS. Nas condições de trabalho inaceitáveis que “impõem” milhares de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) para a emigração e para o sistema de saúde privado.

Os cortes no suporte aos doentes. Na redução drástica do apoio no transporte de doentes. No aumento absurdo das taxas moderadoras. Na imposição de orçamentos hospitalares e compromissos clinicamente impossíveis de cumprir. No primado da gestão dos números em detrimento do primado do tratamento dos doentes.

E ainda propôs uma reforma hos-

pitalar (portaria 82/2014) que, se colocada em prática, destruirá muito do que resta do tecido hospitalar de proximidade, centralizando ainda mais os cuidados de saúde.

Vários setores da sociedade civil responsabilizam moral e politicamente o ministro da Saúde pelas situações dramáticas conhecidas.

Tal como as suas administrações, o ministro tem preferido manter os seus ‘méritos de gestão’ em vez de resolver aquela que deveria ser a sua principal preocupação: a prestação de cuidados de saúde de qualidade em tempo útil.

Ou queremos preservar a essência do SNS centrado no respeito pela dignidade das pessoas, ou queremos preservar a política de Saúde do ministro Paulo Macedo.

A escolha não é difícil. É uma questão de sobrevivência. ■■■■ *PRESIDENTE CR NORTE ORDEM DOS MÉDICOS

NOTA DO DIRETOR

O diretor deste periódico ‘ousou’, no número anterior, pronunciar-se em termos meramente opinativos sobre uma situação de crise no Serviço Nacional de Saúde é uma das aquisições do regime democrático que nos custaria perder e que os cidadãos em geral consideram inalienável. Perante um tema tão sensível e cuja transparência fica, por vezes, embaciada pelos argumentos da luta partidária, não resistimos em solicitar a um Técnico de Saúde com uma experiência privilegiada e uma observação muito focada na deontologia profissional da classe médica o que pensa do atual estado da saúde. Várias diligências no setor levaram-nos a contactar o dr. Miguel Guimarães que é, justamente, o Presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos, e não foram precisas insistências para que anuisse imediatamente a dar-nos o seu testemunho iniludível. Ficamos-lhe imensamente gratos em nome dos nossos leitores. ■■■■

“

O ministro desprezou a qualidade e humanização que deveriam constituir a prioridade na defesa do nosso SNS.

Justiça lenta, cara e de difícil compreensão



Manuel Neto

1 // Relata a comunicação social que a expressão em título foi a que Gabriela Knaul, jurista brasileira e relatora especial das Nações Unidas (ONU) para a independência de juízes e advogados, mais ouviu na sequência dos encontros que, em Coimbra, no Porto e em Lisboa, durante cerca de 8 dias, manteve com as ministras da Justiça e da Administração Interna, os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Administrativo, a Procuradoria-Geral da República, magistrados judiciais e do Ministério Público, Provedor de Justiça, advogados e outras figuras da sociedade portuguesa.

2 // Fê-lo a convite do governo para avaliar o sistema judiciário português, cujo relatório final será apresentado, em Genebra, em sessão do Conselho dos Direitos Humanos da ONU no próximo mês de junho.

3 // É uma perita e uma voz independente, que deve merecer a melhor atenção dos governantes e dos portugueses.

4 // Gabriela Knaul, num encontro com os jornalistas no último dia (03-02-2015) da sua presença em Portugal, divulgou algumas conclusões preliminares da análise que fez à justiça portuguesa. Embora admitindo a existência de um sistema de justiça independente, mas que precisa de ter a sua autonomia financeira e administrativa, afirmou, sem papas na língua, que o poder judicial “não pode estar de joelhos, de chapéuzinho na mão, a aguardar recursos financeiros, providências e medidas administrativas para poder funcionar”.

5 // Quanto ao colapso da plataforma informática dos tribunais (CITIUS) em setembro de 2014, Ga-

briel Knaul lamentou a “pressa em implementar” a reforma do mapa judiciário e referiu que “o sistema tinha problemas evidentes e não estava completamente apto a mudar o seu funcionamento de forma acelerada” e que para evitar o colapso era preciso dar “o tempo necessário”.

6 // Manifestou que “um dos problemas mais graves é o custo elevado dos processos judiciais” e que o acesso à justiça tem de ser garantido, de igual forma, a toda a população, o que, referiu, não está a acontecer, pois “significativas parcelas da população” não têm acesso à justiça.

7 // A relatora especial da ONU salientou ainda que muitos portugueses que carecem do apoio judiciário, por insuficiência económica, não estão a beneficiar dessa proteção jurídica devido “aos critérios restritivos” para a concessão da mesma, pelo que considerou “fundamental” uma revisão dos critérios da sua concessão.

8 // Para corrigir os denunciados “pecados” de que enferma a justiça portuguesa é urgente adotar medidas concretas por forma a assegurar a completa autonomia e separação do poder judicial relativamente ao poder executivo – dotando-o dos recursos humanos e financeiros indispensáveis a reforçar a sua independência – e, por outro lado, o acesso de todos os cidadãos à justiça em plano de igualdade, o que presentemente não está a acontecer.

9 // Em conclusão: em Portugal, uma justiça para todos em plano de igualdade (serviço público gratuito ou tendencialmente gratuito para todos, como já acontece em vários países da Europa) ainda é uma miragem muito distante.

10 // Esperemos que o relatório final da relatora da ONU sobre o sistema judicial português, que será apresentado ao Conselho de Direitos Humanos em junho próximo, dê o necessário empurrão à implementação de uma justa e eficaz reforma da justiça portuguesa. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Tu, que dizias que os educadores deveriam ser esperançosos, saberás agora, que a esperança (de ‘esperar’) não poderá ser adiada”.

JOSÉ PACHECO

Carta para o meu amigo Rubem



José Pacheco

Querido amigo, Cumpru-se o meu desejo de não te incluir numa lista de ausentes apenas por escassos meses. Eu já havia publicado algumas cartas, quando tu, o Manoel e o Ariano também partiram. Falando de tempo – essa humana invenção de que te libertaste –, reparo que já decorreram quinze anos sobre um remoto dia de abril, em que, pela primeira vez, partilhaste o quotidiano da Ponte e me convidaste a conhecer educadores do teu país. Desde então, a minha peregrinação pelo Brasil das escolas não cessa, como não cessa o meu aprender com professores, para os quais és inspiração e que conservam na memória e nas práticas as tuas sábias palavras: *Educar não é ensinar matemática, química, português, que essas coisas podem ser aprendidas nos livros e nos computadores. A primeira tarefa da educação é ensinar a ver. A coisa mais deletéria na relação do professor com o aluno é dar a resposta.* Poéticas e cruéis sentenças escreveste, meu

amigo, porque a tua vida foi coerente com aquilo que escreveste.

A tua obra – extensa, diversificada, pautada numa complexa simplicidade – suscita múltiplas leituras. Instigou-me a penetrar mais fundo em contraditórias realidades, observadas por um desarmado olhar europeu, que se surpreendia perante o ostracismo a que alguns pedagogos brasileiros são remetidos. Deste-me a conhecer facetas inesperadas de um Freire, sobre cuja integração na universidade redigiste um “não-parecer”. Como ele, sofreste o exílio, no período sombrio dos governos militares, que marcou o desaparecimento das escolas vocacionais e de outros projetos, que poderiam ter alçado a educação brasileira ao nível da excelência.

Sei que te fará feliz o saber que uma nova geração de educadores emerge, no Brasil como em Portugal, operando ruturas e não prescindindo do património que tu e outros pedagogos nos legaram. Valeu a pena teres vivido “*na contramão da História*”, aprendendo a surfar o dilúvio de lixo educacional em que a sociedade e a escola se afundaram. Valeu a pena viver a sina de “romântico-conspirador”, pois confirmaste a existência de seres (que o Brecht diria serem indispensáveis), numa carta, de que ousou transcrever um

pequeno excerto: “*O bom é sentir que a ‘pia conspiratio’ é muito maior do que se imagina. Há milhares de irmãos e irmãs desconhecidos sonhando o mesmo sonho*”.

Na tua derradeira entrevista, reiteraste a afirmação de que a educação deveria passar por profundas mudanças. Pois fica sabendo, querido amigo, eu talvez os governantes tenham, finalmente, reconhecido o dito de Mandela: *A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo*. Resta saber qual é a educação que os governantes têm em mente. Resta saber se essa proclamação é um grito do Ipiranga educacional, ou um prenúncio de morte, porque o sistema já não aguenta mais promessas e paliativos. Estou a rumar ao Norte, ao encontro de educadores, que esboçam novos e melhores modos de educar. Com ou sem a colaboração ministerial. E, por vezes, à revelia dos desígnios ministeriais.

Tu, que dizias que os educadores deveriam ser esperançosos, saberás agora, que a esperança (de “esperar”) não poderá ser adiada. *Requiescat in pace*, amigo Rubem. Se o teu estatuto de pastor te conferir crédito junto do Pai, pede-Lhe misericórdia para as crianças e o perdão daqueles educadores que recusam escutar-te. ■■■■

CRÓNICO

Feliz Ano da Cabra



Fernando Torres

Hoje festejei, pela primeira vez, o ano novo do calendário lunar, também conhecido como o Ano Novo Chinês.

Não tendo qualquer costela chinesa, não sei o porquê de festejar tal acontecimento, no entanto, também não tendo qualquer costela americana, já dei por mim a festejar o Halloween, e mesmo não sendo brasileiro já me viram a tentar dançar samba no Carnaval.

Enquanto que as outras datas, embora estranhas às minhas tradições, são festejadas sem qualquer estranheza, efetivamente, festejar o Ano Novo Chinês soube a estranho.

Não a forma: o Yam Cha, em que se partilha uma mesa bebendo chá acompanhado por uma infinidade de “acepipes” fritos, assados ou cozidos a vapor. Essa parte soube bem, aliás muito bem, mas não estava associada a uma festividade como associamos o bolo-rei ao Natal.

Dei comigo a pensar porquê? Por que é que adotar uns costumes se faz com tanta facilidade e outros com tanta estranheza.

Eu lembro-me do meu calendário não contemplar o Dia dos Namorados, o Dia dos Avós, o Halloween, o Dia do Livro, do Teatro, do Coração... Com o passar dos anos fui aceitando datas específicas para celebrar o reforçar a celebração de algo. E foi aí que a moedinha caiu.

Esta não era uma data nova, era uma data alternativa. O Ano Novo a 19 de fevereiro e, para o ano, a 8 de fevereiro. Será? Será que isto pode vir a ser algo que eu possa passar a incluir na minha vida?

Tendo vivido em Guimarães durante vários anos, aprendi a festejar mais que um acontecimento na mesma data: cheguei a festejar a batalha de São Mamede em vez do São João.

Também aprendi a festejar o mesmo acontecimento de formas diferentes. Lembro-me de deixar os sapatinhos

na lareira ou no fogão, para receber prendas do menino Jesus mas, não sei como, quando ou porquê passei a receber prendas do Pai Natal.

E eventos que mudam de data? Pois é, todos sabemos a confusão que foi, e para alguns ainda é, o dia da Mãe ter passado de 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, para o primeiro domingo de maio.

Mas temos tendência a adaptarmos-nos a alterações de tradições que tínhamos como certas.

E por falar em tradições e datas estranhas para as celebrar, aproxima-se uma que eu festejei enquanto filho, e agora enquanto filho e pai. Ou seja, aproxima-se o dia de São José. Sem querer ferir qualquer sensibilidade, segundo aprendi, José não era pai, no entanto não deixa de ser o dia escolhido como Dia do Pai. Foi adotado por conveniência do calendário Gregoriano, um calendário solar, mas, porque não um calendário lunar? Afinal, o dia até começa de noite.

Eu sei que é mais fácil aceitar as coisas como são, mas eu não consigo. É crónico... Eu sei. ■■■■

“

Não tendo qualquer costela chinesa, não sei o porquê de festejar tal acontecimento, no entanto, também não tendo qualquer costela americana, já dei por mim a festejar o Halloween...”

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // REUNIÃO DE CÂMARA

Câmara investe 100 mil euros em vacinas

AS CRIANÇAS NASCIDAS A PARTIR DE UM DE JANEIRO DESTA ANO, CUJO AGREGADO FAMILIAR ESTEJA EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA, IRÃO TER UMA PRECIOSA AJUDA DO MUNICÍPIO NO QUE TOCA ÀS VACINAS QUE APESAR DE EXCLUÍDAS DO PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO SÃO RECOMENDADAS PELOS MÉDICOS.

Algumas chegam a custar cerca de 71 euros por dose e as famílias carenciadas do concelho vão agora poder usufruir de uma comparticipação por parte do município.

Votada a 18 de fevereiro, em reunião de Câmara extraordinária, a medida vai implicar um investimento estimado em cerca de 100 mil euros, por ano, e conta com o apoio das farmácias do concelho. O presidente da autarquia, Joaquim Couto, acredita que se trata "de uma medida

com um grande impacto social e de saúde pública" e sublinha: "com este apoio, ajudamos a combater a desigualdade no acesso aos cuidados de saúde, trabalhando no sentido de uma sociedade mais justa, mais coesa e, portanto, com melhor qualidade de vida".

A tabela criada para o efeito prevê que o valor a pagar pelo beneficiário seja de cinco euros, no 1º escalão; 10 euros, no 2º escalão; 15 euros, no 3º escalão; e 20 euros, no 4º escalão.

"ESTAMOS A FALAR DE VALORES SIGNIFICATIVOS E, POR ISSO, COM UMA IMPORTÂNCIA SOCIAL INEGÁVEL", DIZ JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA

A título de exemplo, no caso de uma família que se insira no 1º escalão e que adquira a Prevenar, o beneficiário pagará cinco euros por cada dose, a farmácia aderente ao projeto assumirá um encargo de cinco euros por dose e a Câmara Municipal de Santo Tirso contribuirá com 49,49 euros por dose, num total de 197,96 euros pelas quatro doses necessárias. "Estamos a falar de valores significativos e, por isso, com uma importância social inegável", reforça Joaquim Couto, lembrando que esta medida cumpre mais um dos compromissos que foi assumido na campanha eleitoral.

Mas o presidente não esquece o papel das farmácias do concelho no processo. Joaquim Couto salienta que a receptividade das farmácias do município de Santo Tirso neste projeto foi importante e uma tentativa de "todos contribuírem para resolver um problema de saúde pública". Em todos os escalões, as farmácias aderentes contribuem com um valor de cinco euros, por cada uma das vacinas adquiridas pelas famílias abrangidas pela medida.

Os candidatos a este apoio na comparticipação terão que submeter candidatura para o efeito nos serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Santo Tirso. O processo é avaliado, com base nos requisitos impostos, nomeadamente a apresentação de documentos comprovativos da situação económica e a prescrição médica. Algumas das vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação protegem as crianças contra doenças como meningite bacteriana, sépticemia, pneumonia bacteriana, entre outras.

Apesar do estudo da Comissão de Vacinas da Sociedade de Infeciologia Pediátrica e da Sociedade Portuguesa de Pediatria indicar os benefícios da sua utilização, muitas famílias optam por não vacinar os filhos, por falta de recursos económicos. IIII



SANTO TIRSO

Santo Tirso vai ter Carta Desportiva

O Município de Santo Tirso vai elaborar, pela primeira vez, a Carta Desportiva do Concelho. A decisão foi aprovada na reunião do executivo do passado dia 12 e o mesmo aconteceu com a revisão da Carta Educativa. O presidente, Joaquim Couto, acredita que o documento permitirá "pôr em prática uma política desportiva que vai ao encontro das reais necessidades de Santo Tirso em matéria de infraestruturas, volume de investimentos, tipo de procura e oferta e tipo de prática realizada no Município".

Quanto à revisão da Carta Educativa, homologada em 2007, garante ser fruto da necessidade de a adaptar à realidade socioeducativa do concelho e ao reordenamento da rede de equipamentos escolares. "A Carta Educativa está desatualizada e já não responde aos objetivos para os quais foi criada", sublinhou o presidente explicando que os dois documentos irão avançar em simultâneo dada a relação entre si.

"O que se pretende é uma visão de médio e longo prazos sob o ponto de vista do planeamento da rede escolar e desportiva e a sua articulação com as políticas de desenvolvimento do concelho", defendeu Joaquim Couto. IIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 533 - 26 DE FEVEREIRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

SANTO TIRSO // EMPREGO

Falência da Arco Têxteis atira 280 para o desemprego

ERA UMA DAS MAIORES TÊXTEIS DA REGIÃO DO VALE DO AVE E VAI ATIRAR PARA O DESEMPREGO CERCA DE 280 PESSOAS. A ARCO TÊXTEIS, EM SANTO TIRSO VIU REPROVADO PELA BANCA O PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO (PER) O QUE DEVERÁ CONDUZIR A EMPRESA À FALÊNCIA.

Segundo a edição online do Expresso, a têxtil, que apresentava vendas superiores a 10 milhões de euros, sucumbe agora ao peso de uma dívida financeira de 25 milhões de euros. O PER apresentado pela empresa defendia o perdão de 40 por cento da dívida bancária. Em contrapartida, a Arco Têxteis comprometia-se a liquidar o restante com a venda de ativos imobiliários e das ações do BPI que ainda terá em carteira. Segundo a mesma fonte, o BPI terá sido o único, entre os seus credores, que votou favoravelmente o PER, todos os outros (BCP, Novo Banco, Montepio, Banco Popular e CGD) reprovaram-no.

Sobre o assunto já se pronunciou a Comissão Política Concelhia do PCP que considera que “mais uma vez os interesses dos senhores do capital se sobrepuseram aos interesses do país e dos trabalhadores”. Para os comunistas o voto contra a viabilização da empresa mostra falta de interesse “em contribuir para que Portugal recupere da crise, para que se produza mais, para que se combata o desemprego”.

A concelhia lança ainda críticas aos

governantes que “nada fazem para salvar o emprego”, até porque, adiantam, os valores em causa são bastante inferiores ao que se “gasta em tantas outras matérias que não resultam em qualquer tipo de produção útil ao país” e poupariam a destruição de cerca de 280 postos de trabalho e evitariam “atirar de mais umas centenas de famílias para uma vida muito difícil, os subsídios de desemprego, a quebra de receitas para a Segurança Social...”

O PCP põe-se ao lado dos trabalhadores e garante fazer ouvir os seus anseios desde logo através de uma moção a apresentada na Assembleia Municipal a 24 de Fevereiro.

Apelando à sua resistência e luta que terá um ponto alto na grande Jornada de Luta Nacional da CGTP-IN, com Manifestação no dia 7 de março, pelas 15 horas no Porto, o PCP reafirma a urgência da rutura com as políticas de direita dos últimos 38 anos e deste governo PSD/CDS, em particular, por uma política patriótica e de esquerda que defenda os interesses dos trabalhadores e uma verdadeira justiça social. llll



SANTO TIRSO // DEBATE

Reforma Fiscal debatida à mesa com Marinho Falcão

“A Reforma Fiscal” vai ser o tema do próximo jantar/debate, organizado pela Câmara Municipal e a Associação Amar Santo Tirso, na próxima sexta-feira, pelas 20h00, no restaurante dos Bombeiros Amarelos, com o conhecido advogado e fiscalista Pedro Marinho Falcão. O combate à evasão fiscal, a fatura obrigatória, o IRC ou a reforma do IRS serão alguns dos pontos a ser discutidos nesta indicativa

A mesma está inserida num conjunto vasto de conferências que as duas instituições estão a promover, com o objetivo de lançar a discussão em áreas que marcam a atualidade, envolvendo a sociedade civil do concelho e da região.

Depois do jantar/debate com Pedro Marinho Falcão, está programado um outro, a 13 de março, com a participação dos eurodeputados Elisa Ferreira e José Manuel Fernandes, sobre “Portugal e a Europa”.

O ciclo de jantares debate irá prolongar-se até junho. Todos os meses irá haver um novo convidado e um novo tema. O eurodeputado José Manuel Fernandes, o economista Pedro Arroja, os jornalistas Adelino Gomes e Alfredo Cunha, o ex-ministro da Agricultura Ariando Cunha, são alguns dos nomes convidados para esta iniciativa. O programa completo poderá ser consultado em www.cm-stirso.pt

A participação nesta iniciativa exige uma inscrição prévia que poderá ser feita através do mail: amarsantotirso@gmail.com.

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTA CRISTINA DO COUTO // COLÉGIO DE LURDES

Paragem escolar de Carnaval vivida em peregrinação

ALUNOS DO 8º ANO DO COLÉGIO DE LURDES (SANTO TIRSO) NO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

||||| ENTREVISTA: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Pelo quarto ano consecutivo, o Colégio de Lurdes organizou uma peregrinação a pé a Santiago de Compostela nos dias da paragem escolar do Carnaval: cinco dias, entre 11 e 16 de fevereiro, para percorrer o Caminho Português, desde Valença do Minho

à catedral compostelana, num total de 120 quilómetros, repartidos em cinco etapas. Jovens alunos e alunas do oitavo ano de escolaridade, por trilhos bem assinalados com as conhecidas setas amarelas, retomaram uma tradição ancestral, que permanece expressa na memória dos povos com os dizeres populares: “quem lá não for em vida, irá depois de morto...”

Para saber mais desta atividade do Colégio de Lurdes, o Entre Margens falou com Pedro Reis (na imagem), diretor pedagógico do Colégio e Duarte Almeida, professor de EMRC, os responsáveis pela iniciativa, que não escondem uma paixão redobrada e entusiasmante pelo “caminho”.

A direção pedagógica e o Colégio assumem estas caminhadas como parte do seu Plano de Atividades e do seu projeto pedagógico?

PEDRO REIS // Sim, a caminhada a

Santiago consta do nosso Plano Anual de Atividades. Inicialmente destinava-se aos alunos do nono ano, mas como para estes já há uma viagem de finalistas e para não sobrecarregar as famílias, porque estas coisas têm custos, decidimos colocá-la no oitavo ano. Este foi o segundo ano com alunos deste nível, o que é um pouco diferente já que os alunos de nono ano têm outra estrutura física e mais maturidade, mas ficamos surpreendidos pela positiva com o grupo deste ano, que puxou mais por nós, adultos, do que nós por eles. Fazer o caminho de Santiago é uma experiência única, que nos permite momentos de introspeção e de busca dentro de nós próprios.

Encaram esta atividade como uma peregrinação ou é apenas turismo religioso?

PEDRO REIS // Não podemos esque-

cer que se trata de um grupo de alunos, que querem também momentos de diversão, que se encontram fora de casa com o seu grupo de amigos num contexto diferente do habitual. Assumimos, antes de mais, que é uma peregrinação, que a disciplina de Religião e Moral organiza e trabalha previamente alguns conteúdos relacionados com o Caminho, mas há também uma componente lúdica para os jovens.

Como é que os jovens reagem às dificuldades do Caminho?

PEDRO REIS // Temos tido reações diferentes. No primeiro ano, houve coisas que não correram muito bem, porque também não tínhamos experiência ao nível da logística e da organização. O grupo deste ano foi o melhor de todos em termos de resistência física, em termos de ânimo e predisposição para caminhar, raramente se ouvia alguém dizer que tinha bolhas ou que lhe doíam as pernas.

DUARTE ALMEIDA // Só duas alunas se queixaram e uma até sofreu do joelho e aguentou heroicamente sem querer ir para o carro de apoio que nos acompanha sempre.

PEDRO REIS // Este grupo parecia-nos o que iria ter mais dificuldades... nos últimos dois anos fizemos o Caminho Francês a partir de Sarria...



J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DUARTE ALMEIDA // ...e atendendo às características do grupo deste ano, fizemos a opção pelo Caminho Português. É importante referir que também participou um aluno com alguma debilidade física, que apesar de ter feito grande parte do percurso no carro de apoio, fazia questão, de vez em quando, de caminhar alguns quilómetros e acompanhou os colegas nos quatro quilómetros finais.

Como são as reações dos alunos na chegada a Santiago?

PEDRO REIS // Todos os anos combinamos com as famílias a chegada e de modo geral os pais dos alunos estão presentes na hora da chegada e nota-se uma carga emotiva muito forte tanto para os miúdos como para os pais.

DUARTE ALMEIDA // É uma emoção vitoriosa, os miúdos sentem que conseguiram e os pais ficam orgulhosos pela conquista dos filhos.

PEDRO REIS // Os pais sentem que os seus filhos amadurecem um pouco com esta atividade, ganham algum sentido de responsabilidade e autonomia.

Nota-se alguma modificação na atitude dos alunos, depois desta experiência?

DUARTE ALMEIDA // Olhando para o que aconteceu nos outros anos, nós sentimos que depois de Santiago há uma união muito mais acentuada do grupo, há mais solidariedade, os alunos conhecem-se melhor e, ao longo do caminho, muitos começam a saber lidar com as suas dificuldades de relação com os outros. E isso reflete-se no seu relacionamento posterior.

Não há recusas de participação? E as famílias, apoiam sempre? Aliás, segundo sei, já organizaram também a ida a Santiago para pais...

PEDRO REIS // Não, não há recusas à participação. Normalmente todos andam ansiosos pela caminhada. Sa-

bemos que há custos e fazemos uma estimativa de custos para prevenir as famílias a tempo...

DUARTE ALMEIDA // A Associação de Pais propôs uma atividade idêntica para a comunidade educativa, que nós realizamos mas não houve muita adesão. São muitos dias e é difícil conciliar tudo.

É mais difícil organizar uma atividade destas ou uma viagem de finalistas?

PEDRO REIS // Depende do formato das viagens de finalistas. Já fizemos viagens de finalistas de autocarro, de avião... A viagem de finalistas é mais difícil, envolve cuidados maiores... A caminhada é andar para a frente, seguir as setas amarelas... e só é preciso ter o cuidado de gerir o grupo para que não fique ninguém muito para trás... Aproveito para dizer que a Caminhada poderá passar outra vez para o nono ano, visto que o Colégio de Lurdes vai passar a ter ensino secundário e, naturalmente, os alunos do nono ano deixarão de ser finalistas, passando a viagem de finalistas para o fim do secundário...

No Caminho há sempre histórias curiosas para contar mais tarde...

PEDRO REIS // Uma, muito simples: este ano paramos num café e a senhora que nos serviu teve a gentileza de nos oferecer, a todos, uma concha, a tradicional vieira, com uma inscrição que dá para refletir: "uma tartaruga conhece melhor o caminho do que uma lebre". ■■■■

“

Fazer o caminho de Santiago é uma experiência única, que nos permite momentos de introspeção e de busca dentro de nós próprios.

PEDRO REIS, DIRETOR PEDAGÓGICO



SANTO TIRSO // ESCOLA SEC. D. DINIS

Obras na D. Dinis deverão ficar prontas em dezembro

OS TRABALHOS DE MELHORAMENTO DA ESCOLA DEVEM ARRANCAR JÁ EM MAIO

Depois de uma longa paragem, tudo indica que as obras na secundária D. Dinis, em Santo Tirso, irão recomeçar ainda este ano. Em comunicado, a Associação de Pais da escola explica que "terminou o prazo para receção das candidaturas ao concurso público urgente para execução das obras" e que as mesmas deverão iniciar-se ainda durante o próximo mês de maio. Essa é, pelo menos, a garantia dada pelo presidente da Parque Escolar na reunião que, no passado dia dez, teve com a Associação de Pais da Escola, a diretora do agrupamento e a deputada tirsense, Andreia Neto.

A falência do empreiteiro e a subsequente necessidade de recorrer aos tribunais para resolver o contrato terão estado na origem da paragem das obras e a associação de Pais assegura que "o presidente da Parque Escolar fez um balanço das diligências desencadeadas para que no mais curto espaço de tempo fosse possível reunir as condições para o reinício das obras".

As obras deverão estar definitivamente concluídas em dezembro deste ano, algo que agrada a autarquia. Joaquim Couto mostra-

se satisfeito com a abertura do concurso público da empreitada e reconhece a dedicação dos professores e pessoal de ação educativa e o empenho dos alunos "que, mesmo sob condições precárias em matéria de instalações físicas, têm feito um esforço para cumprir o papel que cabe a cada um no processo de educação global".

A Associação de Pais mostra-se confiante que o processo chegue, finalmente, "a bom porto" e a autarquia já fez saber que se encontra disponível para "iniciar um processo de diálogo com o Ministério da Educação tendente a executar os melhoramentos no espaço exterior daquele estabelecimento de ensino". ■■■■

“

A falência do empreiteiro e a subsequente necessidade de recorrer aos tribunais para resolver o contrato terão estado na origem da paragem das obras da Escola Secundária D. Dinis.

AREIAS // TORRE DOS PEQUENINOS

Artes plásticas para alunos do primeiro ciclo

A 'Torre dos Pequeninos', Creche, Jardim de Infância e primeiro ciclo, e a 'A Casa ao Lado', Escola de Artes Plásticas com sede em Famalicão, firmaram um protocolo de cooperação que visa enriquecer a oferta educativa desta instituição de ensino especializada na infância.

Nesta primeira fase, os alunos do 1º ano do colégio, têm incluído na oferta base um ateliê de artes plásticas, ministrado pela referida escola. Os alunos trabalham com diversos materiais desde o barro, a pintura acrílica, pintura de aquarelas, reutilização de cartão, estudo de texturas, entre outros, desenvolvendo várias projetos que serão posteriormente expostos.

"As aulas de Artes Plásticas que estão a decorrer no Colégio 'Torre dos Pequeninos' têm um programa estruturado para estes alunos, com o objetivo de educar para a arte, baseando na procura da sensibilidade e criatividade. O programa foi realizado tendo em conta as suas idades, de forma a que a originalidade, a educação pelo ver, a experimentação e o conhecimento de materiais fossem os principais parâmetros a explorar, dá conta a professora Joana Fernandes, coordenadora d 'A Casa ao Lado'.

"Acreditamos que este investimento da 'Torre dos Pequeninos' valoriza o percurso curricular e pessoal dos nossos alunos. A opção de nos aliarmos a uma escola de artes plásticas com um vasto currículo, comprovado ao longo dos últimos dez anos, representa para nós mais uma aposta séria e diferenciadora nesta valência, diz, por sua vez, Amílcar Sousa, diretor executivo. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ATUALIDADE

VILA DAS AVES // AIVA

Infantário de Vila das Aves vai receber apoio do governo

O ANÚNCIO FOI FEITO PELA DEPUTADA TIRSENSE, ANDREIA NETO, DURANTE UMA VISITA REALIZADA ESTA SEMANA À ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

“Esta é uma instituição de referência de Vila das Aves e do concelho de Santo Tirso e, dados alguns constrangimentos existentes que foram chegando através de todos os elementos da direção, foram denunciados junto da tutela, que neste caso é o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, que se mostrou disponível para ajudar, apoiando esta instituição nesta fase e, nesse sentido, posso afirmar que foi deferido uma verba para ajudar a AIVA”, adiantou a deputada da Assembleia da República, Andreia Neto na visita que fez à Associação do Infantário de Vila

“

A Associação do Infantário de Vila das Aves tem as pessoas certas a dirigi-la e está no bom caminho”.

ANDREIA NETO, DEPUTADA PSD

das Aves, no passado dia 23.

A iniciativa da visita partiu da própria deputada que quis saber mais sobre alguns problemas que a instituição tem passado. A funcionar há 35 anos, a AIVA tem hoje 20 funcionários e 80 crianças. É, de resto, a diminuição do número de crianças que tem estado na origem de alguns dos constrangimentos pelo qual tem passado. “A diminuição do número de crianças ao longo dos anos foi causando alguma deficiência económica na instituição, que foi agravada pelo estado social das famílias. Tudo isso fez com que para além de menos crianças, as que existem comesçassem a ficar em casa”, explicou o vice-presidente Marco Vieira. Mas não é só, para o tesoureiro, Mário Machado Guimarães a diminuição da participação dos pais, fruto da elevada taxa de desemprego também tem vindo a destabilizar o funcionamento da associação.

Andreia Neto garante que o problema é “transversal a todas as associações” e lembra, por isso, que “não é só a AIVA que passa por dificuldades”. “A verdade é que as instituições precisam de perceber que têm de se reinventar, precisam de criar novos projetos, novas ideias, de forma a permitir a sua sustentabilidade”, adiantou a deputada. Esse parece ser o caminho que a AIVA está a percorrer já que está em estudo a criação de uma nova valência: a do apoio domiciliário. “Em termos de investimento, o apoio domiciliário não é tão elevado e, por isso, o início da recuperação também poderá passar por aí”, garantiu Mário Machado Guimarães.

Quem também acompanhou a visita foi a presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, e a presidente da AIVA, Marlene Gouveia. A autarca de Vila das Aves lembrou que a deputada tem estado atenta aos problemas do concelho e tem marcado presença, por diversas vezes, na freguesia. “Faz questão em aparecer, quer para o bem, quer para o menos bem”. Já Marlene Gouveia agradeceu a disponibilidade e a ajuda de Andreia Neto.

VISITAS SÃO PARA CONTINUAR

Esta não é a primeira visita que Andreia Neto leva a cabo enquanto deputada da Assembleia da República e este é o caminho que quer continuar a seguir. “Pautei o meu mandato enquanto deputada da AR por aquilo que considero que é o mais impor-

tante num deputado: procurar mostrar às pessoas que o mais importante é estar próximo delas, das instituições, das empresas, e esse trabalho não é fácil mas é um trabalho que eu gosto muito de fazer”, assegurou.

As visitas de proximidade, garante, são importantes não só quando são feitas para anunciar coisas boas. “Nem sempre vimos dar boas notícias mas na maior parte das vezes vimos conhecer os reais problemas das instituições, essa é também a minha função enquanto deputada na Assembleia da República, conhecer os problemas para, a partir daí, conseguir ajudar a instituição”, referiu.

Sobre a AIVA, Andreia Neto não tem dúvidas de que “a instituição tem as pessoas certas a dirigi-la e está no bom caminho”. ||||





VILA DAS AVES // ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Primeiro festival de sopas em Ringe a 14 de março

A ideia é diferente de grande parte do que já foi visto no concelho, pelo menos essa é a convicção do presidente da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, Joaquim Faria, que está a organizar o primeiro Festival de sopas.

“Em Ringe só há ideias inovadoras”, diz animado enquanto explica ter trazido a ideia do sul do país. Começou a pensar nela há cerca de seis meses, mas só há algumas semanas o projeto começou a ganhar forma. O conceito, esse, é simples: reunir cerca de uma dúzia de restaurantes que irão confeccionar as suas sopas e juntar ao serão um espetáculo de varia-

ções. “Vamos vender a sopa em malgas personalizadas”, explica o presidente, “depois as pessoas vão votar na melhor sopa, o restaurante fica reconhecido, recebe um prémio e a ideia é continuar com isto”.

Marcado para o próximo dia 14 de março, entre as 19h00 e a 1h00, na Praça da Alegria, nº10, em Vila das Aves não irá faltar um desfile de modelos masculinos e várias atuações musicais, nomeadamente de Filipa Martins, ex-concorrente do Fator X. “O que se pode esperar é que será um dia diferente, vai ser um festival que nunca houve na zona norte, penso eu”, sublinha Joaquim Faria que dá

A SOPA NÃO SERÁ PRATO ÚNICO, MAS SERÁ, SEGURAMENTE, A GRANDE ATRAÇÃO DO EVENTO

conta ainda da preocupação em organizar um programa que seja do agrado do público de “todas as faixas etárias”, adianta.

Nesse sentido a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe terá disponível também outros tipos de pratos mas Joaquim Faria garante: “vamos tentar que a escolha seja maioritariamente a sopa”. Prevista está também uma parceria com algumas Instituições do concelho: “pretendemos distribuir a sopa que sobrar para não haver desperdício de comida”, explica.

As espetativas são altas e o presidente da associação de moradores espera, essencialmente três coisas: que haja sopa para todos, em grande variedade e que as pessoas adiram. Cada malga de sopa tem um custo de 1.50 euros para as crianças até aos 12 anos e de 3 euros para os adultos. ■■■

SANTO TIRSO // TEATRO

‘Um dia Alfabético’ a 1 de março nos Amarelos

“Um dia alfabético” é o nome de mais um espetáculo da companhia de teatro ‘Os Quatro Ventos’, com produção da Miguel Carvalho-Produções/PROD’ART. Trata-se de teatro para crianças dos 0 aos 5 anos marcada para dia 1 de março, pelas 15h e 17h, no Amarelos Quartel Cultural e Desportivo, em Santo Tirso. O espetáculo tem encenação de Pedro Ribeiro, músicas de Paulo Freitas, Drino e Ene e Poemas de Hélder Reis, Drino e Ene. As reservas podem ser feitas através do 912 739 526 ou pelo endereço eletrónico: gtast.osquatroventos@gmail.com.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // BTL- FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO

Santo Tirso mostra em Lisboa o que tem de bom

ATÉ AO PRÓXIMO DOMINGO, 1 DE MARÇO, AS POTENCIALIDADES DE SANTO TIRSO VOLTAM A MOSTRAR-SE NA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO. MUNICÍPIO PARTICIPA COM DEGUSTAÇÕES, PROVAS DE VINHOS E DE DIFERENTES DINAMIZAÇÕES CULTURAIS

Desde ontem, quarta-feira, que o município de Santo Tirso marca presença naquela que é a maior feira de turismo do país, a BTL - Feira Internacional de Turismo. E fá-lo pelo segundo consecutivo, dando assim continuidade à estratégia de promoção do concelho definida pelo atual executivo, liderado por Joaquim Couto

"Santo Tirso é um concelho com um vastíssimo património, não só a nível arquitetónico, onde há, nomeadamente, monumentos românicos únicos, mas também do ponto de vista gastronómico com doçaria de excelência, ou mesmo de natureza, com a deslumbrante paisagem natural do Vale do Leça. Para nós, é essencial

darmos a conhecer, quer internamente, quer fora do país, o muito que o concelho tem de bom para oferecer", afirma o presidente da Câmara que classifica ainda de "fundamental" a presença de Santo Tirso na BTL, que decorre em Lisboa até ao dia 1 de março, tendo em conta o público estimado de visitantes, 68 mil.

A nível cultural, o presidente da Câmara destaca ainda a importância de divulgar a existência do único Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre no país. "São cerca de 50 obras de escultura, pensadas especificamente para os diversos espaços urbanos de Santo Tirso", realça.

Em comunicado de imprensa di-



vulgado esta semana, a autarquia dá conta que a presença do município de Santo Tirso na BTL será integrada no stand do Turismo do Porto e Norte de Portugal. Ao longo dos cinco dias de feira são promovidas diversas degustações de produtos tradicionais, nomeadamente o artesanal licor de Singeverga, e os célebres jesuitas e limonetes da doçaria tradicional. Outro dos pontos altos do dia será a dramatização de recriações bíblicas daquela que é a grande aposta do município para a Páscoa, o Mercado Nazareno.

Da restante programação, a autarquia destaca a promoção de dois operadores turísticos "muito importantes para o concelho", nomeadamente as Termas das Caldas da Saúde e o Golfe do Vale Pisão. Nesta sexta-feira, dia 27, o destaque vai para os vinhos verdes, com a realização de provas, no espaço gourmet, por parte da Adega Cooperativa de Santo Tirso, Escola Agrícola Conde S. Bento, Quinta de Covas e Quinta de Gomariz.

A participação na BTL será ainda aproveitada para promover a XI Exposição de Camélias que inclui vários momentos de degustação de produtos associados às camélias.

De salientar que a vertente musical não ficará de fora, a presença na FIL servirá para fazer a apresentação do programa da XXII edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. A nível de atuações, o município vai ser ainda responsável por levar ao auditório do Turismo do Porto e Norte de Portugal os Gaiteiros da Ponte Velha. IIII

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

REBORDÕES // CONFRARIA DO CACO

Confraria do Caco instala-se com sucesso na sua nova sede social na devoluta Escola de Quintão

ESCOLA DE QUINTÃO DE REBORDÕES, CEDIDA POR VINTE ANOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO À CONFRARIA DO CACO

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Os confrades da Confraria do Caco ocuparam no fim de semana do Carnaval a sua nova sede social na devoluta escola de Quintão de Rebordões, cedida por vinte anos pela Câmara Municipal tirsense em protocolo aprovado em reunião de câmara do final do ano transato e cuja assinatura e entrega de chaves foi concretizada no sábado dia 14, durante uma cerimónia participada por muitos confrades com os seus trajas típicos que teve como protagonistas o presidente da Câmara, Joaquim Couto, o vereador do Desporto José Pedro Machado e os responsáveis desta confraria, tendo na ocasião o autarca de Santo Tirso salientado o facto de esta deliberação, mais que justa para quem tanto tem atraído atenção para o concelho tirsense, ter sido votada por unanimidade, dando assim nova vida a um espaço que perdeu a sua função escolar mas que continuará a ter uma função pedagógica e artística.

No contexto de uma semana intensa de atividades, teve também relevância a tomada de posse dos novos órgãos sociais desta Confraria, para o próximo biénio, ato que se concretizou no domingo, tendo na direção, um único tirsense e várias outras pessoas naturais e residentes no concelho de Vila Nova de Gaia e Famalicão, além de dois confrades de Lisboa na mesa da Assembleia Geral, prova da grande abrangência nacional que es-

ta associação do concelho vai tendo.

Para além destes dois atos institucionais, o programa elaborado para o fim de semana, apesar da forte chuva que se fez sentir, cumpriu-se quase integralmente e, pela participação intensa de quem se lá deslocou mesmo com a concorrência dos atos carnavalescos nas proximidades, valeu a pena e deixou os responsáveis pela iniciativa imensamente felizes. Assim, para além dos ateliês de iniciação aos vários ofícios artesanais que foram decorrendo numa enorme tenda montada no recreio da escola por onde passaram muitos visitantes, houve um encontro à tarde com todos os mestres artesãos que por lá passaram: de Bragança veio um criador de instrumentos musicais de madeira, António Fernandes; de Viana do Castelo, Filipe Barros trouxe-nos a arte dos palmitos tradicionais em folha de palmeira; de Barcelos, João Lourenço, trouxe a arte do barro na construção de instrumentos musicais como a ocarina; Augusto, do Porto, foi muito solicitado pelas crianças na feitura de papagaios de papel, de fantoches e "burburinhos de vento"; Fernanda Braga, veio de Guimarães com as suas cantarinhãs de namorados; o tanoeiro Manuel Maia, de Paços de Ferreira trouxe-nos uma arte quase em extinção, a construção de pipas e tonéis; Vila Nova de Famalicão esteve representada pela cestaria de Manuel Costa; de Mangualde, o Sérgio Amaral ilustrou os presentes com a cerâmica Raku; e finalmente,

Manuel Nabiça, mostrou-nos também algo de raro, o fabrico de cascatas. E todos e cada um, à sua maneira, souberam transmitir com humor os amanhos em que se meteram, alguns até com pouca complacência para a "manhosice" com que artesãos mais velhos fugiam a passar o testemunho destas artes populares aos mais novos, com receio de serem ultrapassados, sendo certo que muitas destas coisas tradicionais se foram perdendo. Uma referência ainda para a apresentação de um magnífico livro sobre o Artesanato do Vale do Paiva, trabalho conjunto de dois jovens, ligados uma à associação de defesa do rio Paiva e outro às artes do cinema e da fotografia.

Num outro momento da tarde de sábado, Sá Machado, conhecido divulgador das confrarias e que até há bem pouco tempo foi presidente da direção da Federação das Confrarias

Gastronómicas, teve momentos de elocução em que defendeu um trabalho em rede entre confrarias duma mesma região, porque não tem sentido, por exemplo, divulgar um determinado produto sobretudo do âmbito gastronómico quando é todo um conjunto de produtos de marca de uma região que verdadeiramente representam essa região. A noite aproximava-se mas houve ainda tempo para um saboroso momento musical com o arquiteto e intérprete da guitarra portuguesa, Armando Bento, ao melhor estilo de Carlos Paredes, conforme se pode ver na foto ao lado.

À noite, após o jantar, pois também lá se serviram refeições, o Grupo Asas participou na animação cantando os Reis e os Gaiteiros da Ponte Velha de Santo Tirso fizeram-se ouvir, tendo o pequeno Francisco, filho do mestre Delfim, dado nas vistas porque é um dos jovens gaiteiros do grupo.

O domingo de manhã, reservado aos jogos tradicionais, mesmo com chuva miudinha a atrapalhar, deu azo à demonstração de brincadeiras de tempos idos como o jogo das argolas, o das latas, o das bolinhas a enfiar nos frascos, o do pau limpo (malha) e o das cadeiras e em todos eles houve classificações e entrega de prémios aos melhor classificados. A anunciada palestra sobre os "Lenços de Namorados" por parte da fundadora da Aliança Artesanal de Vila Verde que fez o espólio e o levantamento destes labores típicos tradicionais, Ana Conceição, ficou cancelada por ter sido hospitalizada dias antes.

A tarde de domingo terminou em beleza com os cantares do Grupo Arva de Vila das Aves a que se seguiu o grupo da terra, Rancho Folclórico de Rebordões.

Genericamente, os responsáveis por tão animado fim de semana consideraram que o êxito da primeira iniciativa pressagia novos e diferenciados eventos que vão valorizar em muito este espaço e esta região. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // EB DE BOM NOME

Alunos de Bom Nome visitaram instalações do Entre Margens

“Quem é o director do jornal?”, “Em que ano foi fundado?”, “Quantas pessoas trabalham no Entre Margens?”, “Quantos jornais já foram lançados?”, “Porque é que se chama Entre Margens?”.

Durante a tarde de sexta-feira, dia 6 de fevereiro, os alunos do 2.º F, 2.º G e 3.º I da EB de Bom Nome fizeram estas e outras perguntas numa visita de estudo ao jornal Entre Margens. Todas as perguntas dos alunos foram, pacientemente, respondidas, partilharam-se experiências e foi explicado o trabalho desenvolvido no jornal.

Todos os alunos tiveram a oportunidade de ficar a saber como se

faz um jornal e alguns tiveram o privilégio de serem entrevistados.

No final, foi distribuído o último número do jornal por alguns alunos. Estes receberam-no com muito agrado, uma vez que, no dia anterior, na atividade “15 minutos de leitura”, inserida na “Semana da leitura” do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, ouviram a história/ entrevista da atleta Daniela Ferreira, uma futebolista avense, nomeada pela Federação Portuguesa de Futebol para melhor jogadora de futsal feminino do século e que esteve há bem pouco tempo em grande destaque nas páginas deste jornal. ■■■■



CARTAS AO DIRETOR

Melhor que roubar bancos é fundar um.
Bertold Brecht

Ao cuidado de quem de direito...

Um dos assuntos que continua a percorrer os temas de conversa em Portugal (e não só) são os bancos e é um assunto que torna nervoso qualquer um.

Mas não é desses bancos que venho aqui falar. É de outros que, em tempo de vacas gordas, foram colocados em alguns locais desta terra para dar possibilidade à gente de neles descansar um pouco.

Embora não sejam muitos, têm características diferentes: uns mais “rústicos” que outros, mas todos úteis. Já vão longe os anos da sua co-

locação e o tempo tem deixado marcas que torna alguns “inoperacionais”. Restauro, proteção e pintura precisa-se!...

Meus senhores está na altura de olharem para eles com “olhos de ver” recuperando uns e protegendo, outros. As eleiçõezinhas aproximam-se não se esqueçam...e umas migalhazitas arranjam-se sempre nalguma gaveta do orçamento.

A não ser assim, continuaremos a ter bancos para pobres, para remediados e na sede do concelho, bancos para ricos. ■■■■ JM

GUIMARÃES // TEATRO

Doze *skaters* para encenar Pasolini

Este sábado, 28 de fevereiro, às 22h00, o Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, recebe o espetáculo de John Romão, “Teorema”. Acompanhado por 12 *skaters* e um acordeonista em palco, o ator e encenador John Romão cria um espetáculo de teatro em que a palavra é suplantada por uma experiência visual e sonora.

“Teorema” é inspirado numa obra fundamental do cinema europeu, o filme (e texto) homónimo de Pier Paolo Pasolini, assim como reflete sobre a hipótese de encenação da morte do autor. Seguindo os passos de Pasolini, que sempre trabalhou com os marginais do subproletariado urbano e rural do país, John Romão convocou *performers* que também pertencem à rua, mas num contexto de contemporaneidade: jovens *skaters*, numa tentativa de reconfiguração do sentido do sagrado. As relações entre eles são de tensão, domínio e submissão e carregadas de uma atmosfera erótica e sacralizada, tão própria de Pasolini.

Em “Teorema”, aborda-se a questão do sagrado na contemporaneidade com a presença do referido grupo de *skaters* que, através de um trabalho de ficção visual adquirem novos significados, mas não totalmente desvinculados da sua natureza. Os *skaters*, para além das suas características que se podem relacionar com a simbologia do universo católico (a dor física das constantes quedas e a dor, o sangue, a tábuca de madeira), são também figuras quotidianas, banais, eróticas, emblemáticas do nosso tempo. Estes corpos trabalham numa ininterrupta ligação da terra com o céu, o salto no vazio como metáfora para atingir o desconhecido. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

CIN 4
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

SANTO TIRSO // EXPOSIÇÃO

Obras de Alberto Carneiro na Fábrica de Santo Thyrso

EXPOSIÇÃO “ESCULTURAS E DESENHOS - 1963-2015” É INAUGURADA A 7 DE MARÇO

Recebeu as Comendas de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 1994, de Mérito Cultural de Primeira Classe do Equador, em 1998, e a Medalha de Ouro do Concelho de Santo Tirso, em 1993. Está representado em museus e coleções públicas e privadas, em Portugal e no estrangeiro e apresenta, agora uma das suas maiores exposições, em Santo Tirso. “Esculturas e Desenhos 1963-2015”, de Alberto Carneiro é inaugurada a 7 de março, pelas 18 horas, na Fábrica de Santo Thyrso.

Mais de 120 desenhos e 60 esculturas vão integrar esta grandiosa mostra, que revela as preocupações que, desde sempre, estão presentes na obra do autor, dedicada à relação entre o indivíduo, os elementos naturais e a perceção paisagística do mundo.

Para o Presidente da Câmara, Joaquim Couto, “é uma honra para Santo Tirso promover uma exposição de

Alberto Carneiro, uma vez que se trata de um artista que está intrinsecamente ligado ao município, não só pelo facto de ter obras expostas na cidade, mas, fundamentalmente, por ter sido o grande impulsionador da realização de um grandioso projeto de arte pública”, referindo-se ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre.

Depois da exposição individual que o Museu de Arte Contemporânea de Serralves lhe dedicou, em 2013, é assim agora a vez de apresentar a sua obra em Santo Tirso. O seu trabalho resulta de um equilíbrio entre o rigor analítico e a exploração poética dos materiais da escultura, ambos concorrendo para uma auscultação dos ritmos da natureza e para o desvendamento das energias contidas nas matérias naturais, a partir das sensações despoletadas pelo seu corpo, através do contacto com a paisagem,

os elementos naturais e os seus arquétipos árvore e montanha. Como escreveu em 1965: “A natureza sonha nos meus olhos desde a infância. Quantas vezes adormeci entre as ervas? A minha primeira casa foi em cima da cerejeira que é hoje uma escultura. Entre o meu corpo e a terra houve sempre uma identidade profunda. A floresta ou a montanha que eu trabalho num tronco de árvore ou num bloco de pedra fazem parte integrante do meu ser.”

A exposição é inaugurada no dia 7 de março, pelas 18h00, com a presença do escultor. Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada até ao dia 30 de abril, de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 18h00 e ao fim de semana, entre as 14h00 e as 18h00.

Alberto Carneiro nasceu na freguesia do Coronado, Trofa, em 1937 e é lá que vive e trabalha. IIII



TROFA // AGRICULTURA E PECOÁRIA

Secretário de Estado da Alimentação abre Feira Anual

NO FIM DE SEMANA DE 6 A 8 DE MARÇO, NA TROFA

É uma das feiras mais características e de maior relevo do país e aranca no próximo dia 6 de março, no concelho da Trofa, com a presença do secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito. A Feira Anual da Trofa é organizada pela Junta de Freguesia de Bougado (S. Martinho e Santiago) e pela Câmara Municipal da Trofa e tem um importante papel na promoção do setor agropecuário.

A feira decorre ao longo de três dias recheados de iniciativas como o Concurso de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia, os Concursos Pecuários da Raça Minhota, da Raça Arouquesa, da Raça Holstein Frísia e da Raça Barrosã, o Concurso de Modelo e Andamento – Fêmeas e Machos, bem como atividades como Colóquios, Horse Paper, Atrelagem, Cavalhadas, Monumental Garraiada, Espetáculos Musicais, Chega de Bois, Provas e Espetáculos Equestres, e ainda uma Grande Exposição de Máquinas e Produtos para a Agricultura e Pecuária.

No dia da sua inauguração, a feira irá receber, ainda, as crianças das escolas do concelho, que visitarão o recinto e ficam a conhecer

as várias raças bovinas e equinas presentes. De forma equilibrada, e com a introdução sistemática e gradual de novas valências, a Feira Anual da Trofa modernizou-se e adaptou-se às exigências de uma área de mercado cada vez mais competitiva, este ano tem mesmo a particularidade de disponibilizar atividades direcionadas para agricultores, criadores, produtores e empresários da área, criando oportunidades de negócio e de intercâmbio de experiências.

Para o público em geral, esta Feira Anual já se tornou um destino obrigatório, pois além dos concursos pecuários e equestres, de colóquios, das demonstrações de equipamentos e dos novos produtos, o programa inclui atrações onde se destacam o folclore, a música tradicional, o artesanato e a mostra de produtos como laticínios, charcutaria, mel, vinhos, azeite e doçaria. As atrações deste ano são, entre outros, nomes como Quim Roscas e Zeca Estacionário que atuam na tenda espetáculos às 23 horas de dia 6, a Orquestra Delmar e os Dj's Miguel 7 Estacas e João Seabra que atuam na noite de 7. A feira encerra às 20 horas dia 8, depois de um espetáculo de Horse Ball. IIII

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação FísicaRua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.ptAVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

Vitória sobre Leixões permite subida na tabela classificativa

DESPORTIVO DAS AVES ATRAVESSA A MELHOR FASE DA ÉPOCA

AVES 3 - 2 LEIXÕES SPORT CLUBE

AVES: QUIM, LEANDRO (ANDRÉ COSTA, 46), ROMARIC, GINHO, ANDRÉ DIAS (RAFINHA, 46), GROSSO, LUÍS MANUEL, JORGE RIBEIRO, PEDRO PEREIRA, CABALLERO (JÚNIOR PIUS, 87) E PERDIGÃO. (SUPLENTE: RUI FÁRIA, JÚNIOR PIUS, JOSÉ VALENTE, RUI JORGE, ANDRÉ COSTA, RAFINHA E PLATINY.). **TREINADOR:** EMANUEL SIMÕES. **LEIXÕES:** CHASTRE, GONÇALO GRAÇA (PEDRAS, 77), PEDRO PINTO (BRUNO LAMAS, 65), ZÉ PEDRO, JOÃO PEDRO, ROBERTO SOUSA, CADINHA, ORLANDO, MENDES (ALEMÃO, 65), TIAGO DE LEONÇO E ENOH. (SUPLENTE: RICARDO MOURA, JOÃO VIANA, PEDRAS, BRUNO LAMAS, RUI CARDOSO, HUGO MONTEIRO E ALEMÃO.). **TREINADOR:** HORÁCIO GONÇALVES. **ÁRBITRO:** CARLOS XISTRA (CASTELO BRANCO). **CARTÃO AMARELO:** ROMARIC (27), CABALLERO (40), ENOH (45+1), RAFINHA (62), ROBERTO SOUSA (69), ZÉ PEDRO (73), ORLANDO (83) E JORGE RIBEIRO (86).

||||| TEXTO: CRISTINA VALENTE

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Foram cerca de 600 os adeptos que se deslocaram ao Estádio do Clube Desportivo das Aves no último domingo, para assistir à 29ª jornada da II Liga e a mais uma vitória da equipa avense.

A equipa de Emanuel Simões entrou determinada a vencer. Logo ao minuto 12, na sequência de um canto, Ginho cabeceia de forma fulminante para o fundo da baliza de Chastre, inaugurando o marcador para os da casa. A equipa de Matosinhos não tardou a responder, primeiro Zé Pedro

(15') e depois Orlando (21') que obrigaram Quim a boas intervenções. Os comandados de Horácio Gonçalves continuaram a pressionar e através de um remate fortíssimo de Enoh

DESPORTIVO DAS AVES OCUPA O 16º LUGAR DA TABELA CLASSIFICATIVA COM 35 PONTOS

marcador. O que acabou por acontecer minutos depois, quando num bom contra-ataque, Cadinha cruza a bola para a cabeça de Leonço que não desperdiçou, colocando os fofasteiros na frente da partida.

A segunda parte trouxe nova reviravolta no resultado, com dois golos caricatos para o Desportivo das Aves. Num minuto a equipa avense resolveu a partida. O primeiro golo, aos 49 minutos resulta de um mau atraso de João Pedro para o guarda-redes, que face ao adiantamento de Chastre, faz autogolo. Logo de seguida, o guarda da equipa de Matosinhos pontapeia contra Caballero que aproveitou e faz o segundo golo para o Aves, colocando justiça no marcador.

A equipa de Emanuel Simões foi quem mais procurou a vitória e esteve muito perto de marcar o quarto golo, primeiro aos 69 minutos, através

de um livre de Jorge Ribeiro que obriga Chastre a uma grande defesa e logo de seguida com dois lances de Caballero que falha à boca da baliza.

Emanuel Simões revelou-se bastante satisfeito no fim do encontro, salientando que apesar de terem sido "golos estranhos", o Aves foi muito mais perigoso e podia ter feito o "4-2 várias vezes". Já Horácio Gonçalves lamentou a "falta de tranquilidade" que existe na equipa, sendo "um reflexo do momento" de instabilidade de que o clube atravessa.

Com esta vitória, o Desportivo das Aves ocupa o 16º lugar da tabela classificativa com 35 pontos, fugindo assim dos últimos lugares.

JORNADAS ANTERIORES

No jogo anterior, realizado na quarta-feira, na Ribeira Brava, o Desportivo das Aves não conseguiu mais do que



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicao
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

CNS// FC TIRSENSE

Segunda fase do campeonato: ainda sem derrotas



um empate contra o União da Madeira. Os insulares foram os primeiros a criar perigo aos quatro e seis minutos através de Miguel Fidalgo. Contudo, foi a equipa avense que se conseguiu adiantar no marcador, ao minuto treze, através de um grande remate de Perdígão.

A equipa insular ainda reagiu com várias situações de concretização, contudo o lance de maior perigo foi apenas aos 42 minutos quando Ayrton obrigou Quim a defesa aparatosa.

Na segunda parte, a troca de Ayrton por Mendy veio refrescar o ataque do União da Madeira e dar outra vivacidade ao jogo. Todavia, a equipa insular só iria chegar ao empate no minuto 53 através de uma grande penalidade convertida por Élio Martins. O Aves respondeu através de um livre cobrado por Jorge Ribeiro, obrigando Ricardo Campos a brilhar. Pouco tempo depois, foi a vez de Quim negar o golo a Mendy. Tendo em conta o futebol produzido pelas equipas, o empate acaba por ser um resultado justo.

No jogo disputado contra o Sporting B, o CD Aves entrou determinado em alcançar os 3 pontos. Algo que acabou por acontecer, somando assim a primeira vitória em casa dos últimos três meses e meio. A equipa avense venceu de forma expressiva o Sporting B por 4-0.

Embora os forasteiros tenham começado cedo a ameaçar a baliza avense, através de um remate de

Diego Rubio, seria o Aves a inaugurar o marcador logo aos seis minutos por Luís Manuel que através de um canto, cabeceou de forma certa para o fundo das redes de Guilherme Oliveira.

Os leoninos ainda tentaram reagir, contudo só o demonstraram capacidade, ao minuto 36 através de um remate de Ryan Gauld que rasou o poste da baliza de Quim. Os avenses responderam de imediato e no minuto seguinte, após um cruzamento de Leandro, Ramy Rabia marca na própria baliza, ampliando a vantagem dos da casa.

Na segunda parte, a equipa lisboeta entrou mais forte na partida, tendo duas boas oportunidades para empatar a partida, aos 48 minutos por Diego Rubio e aos 51 por Francisco Gerales. No entanto, seria o Aves a marcar novamente, aos 58 minutos através de Rafinha que se estreou da melhor forma pela equipa avense nos jogos em casa.

O leonino Diego Rubio, após marcação de livre, ainda obrigou Quim a uma grande defesa aos 61 minutos. Contudo o ataque do Desportivo das Aves voltou a colher frutos, marcando novamente aos 79 minutos, quando Caballero sobe na esquerda do ataque e remata bem forte para o fundo da baliza leonina.

Vitória gorda dos comandados de Emanuel Simões, que não sofre qualquer contestação, deixando os adeptos avenses, bastante satisfeitos. llll

No arranque da segunda fase do Campeonato Nacional de Seniores, a 15 de fevereiro, o FC Tirsense deslocou-se ao terreno do FC Felgueiras 1932, onde conseguiu um empate a uma bola. Pelo futebol praticado, podemos dizer que o resultado é justo e premeia as duas equipas.

Na jornada 2 desta fase, o FC Tirsense venceu em casa, 2 a 1, o Amarante. Golos apontados por

Tiago Silva e Tiago Marques, aos 16 e 25 minutos respetivamente. Num jogo bem disputado por ambas as equipas, o FC Tirsense consegue uma vitória importante na luta pela manutenção.

A próxima jornada realiza-se no próximo domingo, 1 de março, em que o FC Tirsense defrontará o CCD Santa Eulália, no terreno adversário. llll cg



DISTRIAIS

S. Martinho mantém primeiro lugar

O campeonato distrital da AF Porto Divisão de Elite - Pro-nacional 2014/15, continua emocionante.

Na jornada 23 o S. Martinho recebeu o Leça. A equipa da casa venceu por uma bola a zero, golo apontado ao minuto 28 por Carlitos Pereira.

No jogo a contar para a jornada 24, o S. Martinho deslocou-se a Grijó (Vila Nova de Gaia) onde conseguiu vencer por 2 a 1, mantendo assim o primeiro lugar com 49 pontos. A próxima jornada é em Vila Nova do Campo (S. Martinho) contra o Oliveira do Douro.

VILARINHO EM TERCEIRO

O FC Vilarinho encontra-se no momento em terceiro lugar da Divisão de Honra da AF Porto a 4 pontos do líder Pedrouços.

Na jornada 20, deslocou-se a Barrosas onde venceu por 4 a 2, afirmando assim as suas convicções neste campeonato.

No jogo a contar para a 21ª jornada, o clube de Vilarinho conseguiu mais uma vitória, desta vez em casa. Levou a melhor no jogo com o Alfenense, ao ganhar por 2-1. A próxima jornada realiza-se em Gondim-Maia. llll cg

AVES // FUTSAL

Seniores do Aves goleiam Priscos

No dia 21 de fevereiro, o futsal sénior do Aves conseguiu uma vitória bastante avultada frente ao C.D.C. de Priscos. Venceu o jogo, a contar para a jornada 16 do campeonato da II Divisão Futsal Serie A, por 7 -1.

Depois desta vitória, quando faltam apenas dois jogos para terminar a primeira fase do campeonato, o Aves pode reafirmar o seu objetivo da manutenção para encarar com determinação a segunda fase do campeonato. Próxima jornada a 28 de fevereiro: Desportivo das Aves - Gualtar.

JUNIORES E JUVENIS

O futsal júnior e juvenil do Aves está a disputar o campeonato da II Divisão Futsal Série 2, Jun.A S19 e Jun.B S17, da AF Porto.

Os juniores encontram-se em 1º lugar com 52 pontos e venceram o encontro, a contar para a jornada 24, por 5 bolas a zero frente ao S. Salvador do Campo. A equipa de juvenis encontra-se no momento em 5º lugar. Venceu o último encontro por 4-1, frente à equipa da Urbanização do Monte.

Futsal promissor que vale a pena acompanhar. llll CATARINA GONÇALVES



* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

geral@gabinetecastrocastro.pt

castro &
castro

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESPORTO

VILA DAS AVES // AUTOMOBILISMO

Francisco Azevedo/ Sandra Barbosa vencem campeonato inter-municípios

OS PILOTOS DE VILA DAS AVES VENCERAM A CLASSE 3 DO CAMPEONATO INTER-MUNICÍPIOS NORTE DE RALIS. FRANCISCO AZEVEDO DEPOIS DE SER VICE-CAMPEÃO NACIONAL JÚNIOR DE RALIS EM 2005, E DEPOIS DE ALGUNS ANOS A FAZER PROVAS DE BOM NÍVEL NO CAMPEONATO REGIONAL NORTE, FEZ O CIN NA TOTALIDADE, E CHEGOU MESMO AO TÍTULO NA SUA CLASSE.

Para a dupla Francisco Azevedo e Sandra Barbosa em Peugeot 205 GTI o CIN 2014 foi perfeito. Primeiramente, foi o ano da formação da equipa FAGI-competições que, com quatro carros obteve resultados que superaram as melhores expectativas culminando com o prémio da equipa revelação do CIN 2014. Para que tudo isto acontecesse valeu-lhes a ajuda, o empenho, a diversão e também o apoio de algumas pessoas que fazem parte da equipa.

Para Francisco Azevedo e Sandra Barbosa os objetivos foram completamente cumpridos. Aliaram o empenho máximo à diversão e ao convívio e terminaram como campeões na classe 3 e em 8º lugar da geral. O campeonato, composto por oito provas na zona norte do país, esteve longe de ser fácil, apesar da tabela pontual assinalar uma margem bas-

tante confortável para o segundo classificado. Francisco Azevedo e Sandra Barbosa fizeram a proeza de terminar todos os ralis que disputaram e isso trouxe-lhes uma regularidade importante em qualquer campeonato.

“Realmente este campeonato correu-nos na perfeição, estamos muito contentes por nos termos divertido, por termos dado o máximo e por dignificarmos os nossos patrocinadores”, adianta Francisco Azevedo. O piloto não esconde que gostava de experimentar outro tipo de carro mas assegura que até lá irá “juntamente com os parceiros participar nos ralis que forem possíveis”. Já Sandra Barbosa acredita que “a experiência de ser navegadora é muito interessante”. “Quando chegamos ao final e obtemos estes resultados é motivo de grande orgulho”, conclui. ■■■■

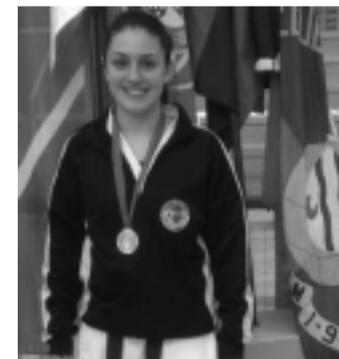


KARATÉ

Ana Pinto sagra-se vice- campeã nacional

A Federação Nacional Karaté Portugal, com o apoio da Secção de Karaté do Futebol Clube Alverca organizou os campeonatos nacionais de karaté seniores e sub 21, que decorreram no pavilhão do referido clube nos dias 21 e 22 de fevereiro.

O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente apenas com



uma atleta, a Ana Pinto que em seniores ficou em 5º lugar kumite, conseguindo, porém, o seu grande feito no campeonato de sub 21 no qual sagrou-se vice campeã nacional de kumite feminino (menos de 61kg).

Mais um importante resultado para o clube, para a freguesia de Vila das Aves e para o concelho, porque estes são os campeonatos nacionais mais importantes e de maior grau de dificuldade, pela qualidade e experiência dos competidores. Estiveram em competição os melhores karatecas do país e de todos estilos, foram dois campeonatos nacionais bem organizados e decorreram bem em todos aspetos. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

VOLEIBOL

Depois da derrota com o CV Espinho, a equipa sénior masculina do GCST tem, este sábado, mais um importante jogo na luta pela manutenção na 2ª Divisão Nacional. Será pelas 17 horas, frente ao CV Lisboa, no Pavilhão do ginásio.

**GCST // TENIS**

Tenistas do Ginásio Clube desdobram-se em torneios

No passado fim de semana a atleta Margarida Pereira, do Ginásio Clube de Santo Tirso, sagrou-se Campeã Regional de Equipas, no escalão de Sub 12, em representação do ET Maia.

Em Paços Brandão, também em Sub 12, Gonçalo Marques, Telmo Gonçalves e Tomás Barbosa foram eliminados nos quartos de final, enquanto Pedro Rodrigues se ficou pela fase de grupos. Ainda em Paços Brandão, mas em Sub, 16 Duarte Silva só foi derrotado nas meias finais.

Já no Torneio sénior de Gondomar,

apesar de excelente nível de jogo demonstrado, Francisco Marques e João Barbosa foram eliminados na primeira ronda.

No SC Porto, em Sub 16, Rúben Costa está na final. Em Sub 10 Francisco Vilaça foi eliminado na fase de grupos, num grupo muito competitivo.

Os tenistas mais pequenos jogaram o torneio do Ginásio Clube e demonstraram o seu prazer pela modalidade, acompanhados dos seus pais e familiares. ■■■

**EDITAL**

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Município de Santo Tirso e A União Desportiva de São Mamede - 2015

ENG.º MANUEL LUCIANO DA COSTA GOMES, VEREADOR A TEMPO INTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

No uso de competência delegada por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 22 de outubro de 2014, torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e artigo 56º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação camarária de 12 de fevereiro do corrente ano (item 13) foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e A União Desportiva de São Mamede, no dia 18 do mesmo mês, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, a prestar pelo Município, na concretização dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática, a desenvolver pela referida coletividade, que a seguir se enuncia:

- Participação no Campeonato Concelhio de Futebol Amador;
- Participação no Campeonato Intermunicipal de Futebol de 11 da Federação de Futebol Popular do Norte;
- Participação no Campeonato Concelhio de Futsal nos escalões escolinhas, infantis, juniores e seniores feminino;
- Aquisição de terrenos para a construção de um novo campo de futebol.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso é de 49.000,00€ (quarenta e nove mil euros).

Publicita-se ainda que o contrato programa encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 16 de 23/02/2015, afixado no edifício da Câmara Municipal, na sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Campo (S. Martinho), S. Salvador do Campo e Negrelos (S. Mamede), bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 23 de fevereiro de 2015

O Vereador,

Luciano Gomes

CARTÓRIO NOTARIAL DE VIZELA

NOTÁRIA: MARTA OLIVEIRA

MARTA SUSANA DIAS DE OLIVEIRA, CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no Cartório Notarial sito na Praceta Salvador Caeiro Braz, n.º 135, S. Miguel das Caldas de Vizela, concelho de Vizela, da notária Marta Susana Dias de Oliveira, no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 103-C, iniciada a folha 74 foi lavrada, em 13 de Fevereiro de 2015, uma escritura de Justificação tendo nela intervindo como justificantes ANTÓNIO JOSÉ REIS DE AZEVEDO e mulher ALBERTINA DA COSTA E SILVA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Areias, concelho de Santo Tirso, onde residem na rua Padre José Maria Alves, n.º 1262, e ela da freguesia de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão. Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura, com a área de oitocentos e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar, do norte com Rua Padre José Maria Alves, do sul com Travessa José da Silva, do nascente com Pedro António dos Santos Azevedo e do poente com Maria Rosa Reis Azevedo, situado na Rua Padre José Maria Alves, freguesia de Areias do concelho de Santo Tirso, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso, inscrito na matriz em nome dele justificante marido, sob o artigo 2884 da freguesia de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira. Que o identificado prédio veio à sua posse, há mais de vinte anos, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por contrato verbal de compra e venda que celebraram com António Correia de Azevedo, viúvo, residente que foi na Rua Fernando Pires de Lima, n.º 22, freguesia de Areias, concelho de Santo Tirso, contrato esse que não chegou a ser reduzido a escritura pública em virtude do posterior falecimento do vendedor. Que, porém, desde aquela altura possuem efectivamente o dito imóvel, zelando pela sua conservação, usufruindo de todas as suas utilidades, procedendo à limpeza, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente, sem qualquer oposição, posse que assim exerceram como verdadeiros proprietários que sempre se julgaram, eram e são do dito imóvel e por todos são considerados como tal, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO, que invocam, fundada nessa posse, que exerceram em seu próprio nome, de boa fé, de modo pacífico.

NATAÇÃO

Novos recordes pessoais

No último fim de semana realizou-se o Festival de Clubes ANNP, dirigidos à categoria de Cadetes A/B. Participaram nesta competição 316 jovens nadadores em representação de 20 Clubes, entre os quais 9 nadadores do Ginásio Clube de Santo Tirso.

Os atletas locais tiveram desempenhos bastante positivos, sendo de destacar a obtenção de 23 novos recordes pessoais num desempenho médio de 109,0 por cento.

GINÁSTICA RÍTMICA

Teve lugar no passado fim de semana, no pavilhão do Ginásio Clube, o Campeonato Distrital de Base. Da prova, destaque para as ginastas Joana Leite (juvenil), Inês Pacheco e Patrícia Moura (juniores), que garantiram o apuramento para o Campeonato Nacional de Base, que decorrerá em Lisboa nos dias 21 e 22 de março. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

REBORDÕES

AGRADECIMENTO

Alice Dias Monteiro



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural do Brasil, com 90 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 10 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 12 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Fernandes de Abreu



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Sanfins Ferreira - Paços de Ferreira, com 82 anos de idade, falecida nos cuidados continuados em Cabeceiras de Basto no dia 11 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 13 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

RORIZ

AGRADECIMENTO

Maria Inês Rodrigues Monteiro
(Inêsinha Pimenta)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Riba D'Ave, com 92 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 16 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 17 de Fevereiro, na Casa Mortuária da Vila de Roriz, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Roriz. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho.

S. TOMÉ
NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Octávio José da Cunha Pereira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 51 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 12 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 13 de Fevereiro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

MOREIRA DE
CÓNEGOS

AGRADECIMENTO

Joaquim Salgado Fernandes



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Moreira de Cónegos, com 67 anos de idade, falecido em França no dia 6 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 13 de Fevereiro, na Igreja Paroquial da Vila de Moreira de Cónegos, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Moreira de Cónegos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Pires Lobo



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Regadas - Fafe, com 92 anos de idade, falecido na sua residência no dia 21 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 22 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Salomé Fonseca Abrantes



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Orjais - Covilhã, com 80 anos de idade, falecida no IPO do Porto no dia 18 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 20 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

Carlos Alberto Carvalho Pereira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Azurém - Guimarães, com 46 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 21 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 22 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

Joaquim Ferreira Queirós



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 77 anos de idade, falecido em Guardizela no dia 20 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 24 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a cremar no Cemitério do Prado do Repouso no Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

José da Silva Rocha



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Guardizela, com 73 anos de idade, falecido na sua residência no dia 19 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 21 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ
NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Manuel Maia Frutuoso



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 73 anos de idade, falecido no Hospital da Trofa no dia 20 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 21 de Fevereiro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. Tomé de Negrelos

Agradecimento

D. Matilde Gonçalves Pereira



No passado dia 09 de fevereiro, faleceu a D. Matilde Gonçalves Pereira, residente na Rua Nossa Senhora de Fátima, Lugar de Santo António, com 75 anos de idade, casada com o Sr. António Nogueira Oliveira.

Seu marido, filhos (as) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Santo Tirso Avenida S. Rosendo, 127 4790-364 Santo Tirso Tel: 252 858080 e-mail: cde.santotirso@iep.pt	TEC IMPRESSÃO FLEXOGRAFICA m/f	588503007	TEC IMPRESSÃO FLEXOGRAFICA; EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO E DISPONIBILIDADE IMEDIATA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES m/f	588516577	ELETRICISTA COM ALGUMA EXPERIÊNCIA PARA TRABALHAR EM AMBIENTE DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO COM CAPACIDADE PARA TRABALHAR EM EQUIPA.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL m/f	588516578	ENG.º CIVIL COM ALGUMA EXPERIÊNCIA PARA FAZER ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE OBRAS, GERIR EQUIPAS E COM CAPACIDADE GERIR STOCK.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588466633	COSTUREIRAS COM CONHECIMENTOS NAS MAQUINAS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588494143	COSTUREIRAS COM CONHECIMENTOS NAS MAQUINAS	U.F. DE CAMPO
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588497779	COSTUREIRAS COM CONHECIMENTOS NAS MAQUINAS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	CALIBRADOR E VERIFICADOR DE PRODUTOS (EXCEPTO ALIMENTOS E BEBIDAS)	588505706	DESENVOLVIMENTO E CONTROLO DA PRODUÇÃO. ESTUDO DOS MÉTODOS E TEMPOS. (PROCESSO DE QUALIDADE / GESTÃO DE PRODUÇÃO)	VILA DAS AVES
	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS m/f	588520601	MOTORISTA PROFISSIONAL PARA TRANSPORTE NACIONAL	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	SERRALHEIRO CIVIL	588522375	SERRALHEIRO PARA TRABALHAR EM INOX E FERRO, COM CONHECIMENTOS EM SOLDAR TIG E MIG	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES	588523125	EXPERIÊNCIA EM VENDAS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	588523943	COSTUREIRAS COM CONHECIMENTOS NAS MAQUINAS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	TROUHA m/f	588520601	PRESTAR APOIO NA FRENTE DE VALA NA INSTALAÇÃO DE TUBAGENS E EXECUÇÃO DE PENDENTES, ACABAMENTOS DE CAIXAS DE VISITA E COLOCAÇÃO DE TAMPAS DE FFD;	U.F. DE LAMELAS E GUIMAREI
	SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL m/f	588521266	AJUDANTE/ SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES	588521992	PROCURA-SE PESSOA COM OU SEM EXPERIÊNCIA EM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES. OS CANDIDATOS DEVERÃO TER DISPONIBILIDADE PARA VIAJAR EM PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS, CAPACIDADE DE TRABALHAR DE FORMA AUTÓNOMA, DEVERÃO SER ORGANIZADOS, PRÓ-ATIVOS E TER ESPÍRITO DE TRABALHO EM EQUIPA.	VILA DAS AVES
	REPRESENTANTE COMERCIAL	588523771	TÉCNICO COMERCIAL PARA A SERIGRAFIA INDUSTRIAL, COM CONHECIMENTO EM INGLÊS E INFORMÁTICA.	AGRELA
	CORTADOR DE TECIDOS m/f	588519582	CORTADOR DE TECIDOS COM CONHECIMENTOS EM MALHAS	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES	588524453	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES: FUSÕES E TESTES DE FIBRA ÓPTICA. CHEFE DE EQUIPA: PARA PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PESSOAL EM OBRA (REDES E TELECOMUNICAÇÕES)	TROFA
OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588522037	COSTUREIRAS: MAQUINA 2 AGULHAS, CASEAR, CINTOS	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)	
MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS m/f	588522900	MECÂNICO DE VIATURAS PESADAS NO MÍNIMO COM 7 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SECTOR	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)	

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 079 Vila das Aves
Tel: 252 875 348 // Fax: 252 875 347 www.cep.com.pt

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

**DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1.º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

J. O. R. G. E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 12 de março.**

SANTO TIRSO // PROTEÇÃO CÍVIL

Santo Tirso dedica fim de semana à Proteção Civil

A autarquia tirsense vai assinalar, este ano, o dia da Proteção Civil com dezenas de atividades, que irão ter lugar entre 27 de fevereiro e 1 de março, na Praça 25 de Abril.

Haverá um circuito de prevenção rodoviária que convida a assumir o volante de um automóvel que será rodado a 360 graus, dando a noção real aos participantes do que se sente num capotamento, mas também da correta utilização dos sistemas de retenção (cinto de segurança e cadeiras) e um simulador, onde os auto-

SÁBADO, PELAS 15H00, REALIZA-SE A I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL, SUBORDINADA AO TEMA "A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR, ALIMENTAÇÃO E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NO BOM DESEMPENHO DOS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL".

mobilitas irão poder experimentar, através de uns óculos especiais, conduzir sob o efeito de álcool, podendo verificar os perigos dessa ação.

Para o presidente da Câmara, Joaquim Couto, a importância está em "desenvolver campanhas de informação e formação das populações". "Temos de sensibilizar os cidadãos para a importância da adoção de comportamentos de autoproteção, numa lógica de promover uma cultura de segurança", realçou o autarca.

As comemorações têm início na

sexta-feira, dia 27, pelas 10h00, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Segue-se uma visita à mostra e por todos os stands das várias entidades que integram a iniciativa, entre as quais os clubes de proteção civil, as três corporações de bombeiros voluntários do concelho, bem como o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Santo Tirso/Trofa, o Centro Hospitalar do Médio Ave, a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, entre outras.

Durante os três dias, estão ainda

previstas demonstrações com equipas cinotécnicas da GNR e da PSP, um resgate de busca e salvamento no rio Ave (domingo, dia 1 de março, pelas 12h00), conferências e workshops ligados a temáticas como "Temperaturas extremas adversas", "Preparação psicoprofilática para o parto" e "Auto diagnóstico do cancro da mama".

Sábado, pelas 15h00, realiza-se a I Conferência Municipal de Proteção Civil, subordinada ao tema "A importância da atividade física regular, alimentação e estilo de vida saudável no bom desempenho dos agentes de proteção civil".

De entre as atividades permanentes que poderão ser vistas na Mostra, destaque para a demonstração da funcionalidade do Veículo de Gestão Estratégica e Operações, mostras de técnicas de suporte básico de vida, manuseamento de extintores, técnicas de salvamento, a carga dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de Vila das Aves, as intervenções a cargo do Exército, tais como a torre multiatividades e o rappel, as atividades pedagógicas. IIII



LOCAIS DE VENDA

DOSSIER - LIVRARIA E PAPELARIA

Rua João Bento Padilha, Loja S.
Vila das Aves. Telf.: 252 874 825

COPYZONE

Rua João Bento Padilha, Loja O.
Vila das Aves. Telf.: 224 931 822

PAPELARIA VANDA

Av. S. Rosendo. Santo Tirso.
Telf.: 252 851 808

LIVRARIA SUMO DE LETRAS

Largo Coronel Baptista Coelho,
N.º 23. Santo Tirso. Telf.: 252 080 719



COOPERATIVA CULTURAL ENTRE-OS-RIOS



BREVE TRATADO
DO VENTO
NAS ERVAS
E NAS PALHAS

JOÃO FILIPE | POEMAS

XI EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DE SANTO TIRSO



27 FEVEREIRO - 01 MARÇO
FÁBRICA SANTO THYRSO

ENTRADA GRATUITA | EXPOSIÇÕES
CONCURSO | POESIA

PROGRAMA COMPLETO EM WWW.CH-STIRSO.PT

